

# Gazeta de Campinas

Assignaturas

Publicação diária

Condições

CAMPINAS PARA FORA  
anno—12\$000 Anno—15000  
semestre—7\$000 Semestre 8\$000  
REDACÇÃO—RUA DO COMMERCIO—42

As assignaturas podem principiar em qualquer dia do anno mas fundarão sempre em Junho e Dezembro.  
TYP.—RUA DO COMMERCIO—42

REDACTOR E PROPRIETARIO—CARLOS FERREIRA

ANNO XI

QUINTA-FEIRA, 25 DE DEZEMBRO DE 1879

N. 1807

## PARA O NATAL, ANNO BOM E REIS

### RICOS

vasos de porcelana japoneza para flores.

### Esplendidos

vasos de crystal com guarnições douradas e bolsa do magnifico setim para bombons e confeitos.

### ESTATUAS

de porcellana, Biscuit, o que ha de lindo.

### Lapiseiras

de ouro e platina.

### LINDOS

serviços de crystal para toilette, com garrafas, vasilha para pós de arroz, etc.

### RICAS

caixinhas enfeitadas, com passas e outras, e vidros com amendoas queimadas.

### ESPLENDIDOS

aquarios, com peixes e rochedos.

### Verres-d'eau

de crystal lavrado, brancos e de cores.

### CANETAS

com guarnição de ouro e pennas.

### CHIC

sortimento de caixinhas de crystal pare pós de arroz.

### VARIADO

e rico sortimento de objectos de crystal e porcellana.

### A CHEGAR!

Lindas caixinhas com fructas cristalisadas, bombons, caixinhas de doces com sorpresas de presentes.

### Canecas

lavradas e douradas, de nikel.

### LINDOS

vasos de porcelena e crystal, sortimento sem igual

### Porta-cartões

de porcelana, o que ha de mais lindo.

### LINDOS

estojos com talheres, de cristofle e nikel.

### CESTAS

de nikel para pão e fructas.

### Riquissimas

caixinhas de nikel prateado para joias.

### MAGNIFICOS

licoreiros de cristofle e em lindas caixas.

### LINDAS

palmatorias de nikel, fazenda de novidade.

### PORTA-CARTÕES

de madre-perola, com beija-flor, com pés de nikel  
Ditos de nikel, dourado e prateado.

### Incomparaveis

jardineiras de porcelana do Japão.

## AO GRANDE ARMAZEM

# 16 RUA DIREITA 16

# ELOY CERQUEIRA

FOLHETIM

(21)

## JULIA

POR

Octavio Feuillet

VII

(Continuação)

Teve, afinal, a felicidade de collocar o pé em uma projecção de terreno, em uma estreita explanada aberta na penedia. Para ahí puxou a moça offegante. A cabeça inclinou-se-lhe e descançou no peito de Lucan.

Ouvia-lhe as arterias e o coração baterem com violencia. Pouco e pouco esta agitação passou. Julia ergueu lentamente a cabeça, entreabriu os longos ciliós, ce, ontemplando-o com ebriedade:

— Sou tão feliz!... murmurou; quizerá morrer aqui!

Lucan afastou-a de subito em toda a extensão do braço, depois, empuxando-a de novo e enlaçando-a estreitamente com um gesto terrivel, lançou á moça um olhar torro e outro ao abysmo.

Julia acreditou que iam morrer. Ligeira pallidez cobrio-lhe os labios, que sorriram; a cabeça inclinou-se-lhe:

— Com o senhor... disse, que felicidade!

No mesmo instante ouviu-se á pouca distancia, por cima delles, um rumor de vozes. Lucan reconheceu a voz de Clotilde e a do conde.

O braço distendeu-se-lhe de subito e soltou a cintura de Julia. Mostrou-lhe sem fallar, mas com um gesto imperioso a senda turtuosa que contornava o rochedo.

— Pois sem o senhor! disse com acento a um tempo meigo e altivo.

E subio. Dois minutos depois estavam na explanada da costa narrando a Clotilde os perigos da ascensão, que de sobejo explicaram a sua visível perturbação. Supuzeram-n'o ao menos.

Nesso mesmo dia, á noite, Julia, o sr. de Moras e Clotilde passeavam, depois do jantar, sob os caramanchões do jardim.

O sr. de Lucan depois de lhes haver feito companhia por algum tempo, acabava de retirar-se, pretextando ter de escrever algumas cartas. Demorou-se apenas alguns instantes na bibliotheca, onde chegavam as vozes dos passeiantes e lhe conturbavam o espirito.

Desejo de solidão absoluta, de recolhimento, e, porventura, quem sabe se algum sentimento extravagante e não confessado, conduziram-n'o a essa Alameda das Damas, já para elle assignalada com uma recordação inextinguivel.

Caminhou muito tempo a passos lentos no meio da sombra profunda que a noite ao cabir, ahí espalhava. Queria consultar a propria alma e, face a face, descer, como homem que era, até ao fundo do proprio pensamento.

O que ahí descobrio atterrou-o. Deparou uma ebriedade desordenada, a que o sabor do crime exaltava. Dever, lealdade, honra, tudo o que erguia-se-lhe diante da paixão como uma barreira, augmentava-lhe a furia.

A Venus pagã mordia-lhe o coração, insinuando-lhe o veneno. A imagem da fatal belleza ahí estava sem treguas, no cerebro ardente, diante dos olhos perturbados; apezar seu, respirava-lhe avidamente a languidez, os perfumes, o effluvio.

O ruido de passos rapidos sobre a arêa fel-o parar. Entrevio na obscuridade uma forma branca que adiantava-se. Era ella. Com um movimento mal reflectido recolheu-se ao angulo obscuro de um desses pilares massivos, que sustentavam as ruínas, do outro lado do bosque. Uma mouta cerrada augmentava as trevas nesse lugar.

Ella passou com a fronte inclinada, com o seu andar flexivel e pausado. Foi até ao pequeno tanque, que recebia as aguas do regato, poz-se a scismar alguns minutos á beira da fonte e voltou. Segunda vez passou por diante da ruina sem erguer os olhos, como se estivesse profundamente absorta.

Lucan estava persuadido de que a moça não suspeitára, sequer, a sua presença naquelle lugar, quando de subito voltou um tanto a cabeça sem parar e atirou para traz esta unica palavra:—

Adeus! — com tom tão meigo, tão musical, tão dorido, que dir-se-hia uma lagrima cahida em um cristal sonóro.

O momento era supremo. Era um desses instantes em que a vida do homem decide-se pelo eterno bem, ou pelo mal eterno. O sr. de Lucan conheceu-o.

Se cedesse á attracção da paixão, da vertigem, da compaixão, que o impelliam, com uma violencia quasi irresistivel, após essa formosa e malaventurada moça, que ia precipital-o a seus pés e sobre seu coração, comprehendeu que seria uma alma para sempre perdida e desolada.

Semelhante crime, embora ignorado de todos, separal-o-hia para sempre de tudo quanto até então fóra para elle respeitavel, sagrado, inviolavel: nads mais haveria para elle na terra ou no céu; deixariam de existir fé, probidade, honra, amizade e Deus! O mundo moral subverter-se-hia todo nesse só momento.

Recebeu o adeus, e não lhe deu resposta. A fórma branca afastou-se e dentro em pouco desapareceu nas trevas.

(Continúa)

## TELEGRAMMAS

(Do nosso correspondente)

## Commerciaes

RIO, 23 de Dezembro, ás 7 horas e 20 minutos.

Café — Mercado fraco. Vendas hoje 528 saccas. Existencia 395,000 saccas. RIO, 23.

Cambios incertos : Sobre Londres bancario 23 a 23 1/8 d. Sobre Paris bancario 414 rs. Ha falta de letras particulares. RIO, 23.

Café — preços nominaes. Ven las hontem 680 saccas. Existencia 403,000 saccas, incluindo-se ven-las a ensaccadores.

BAHIA, 22. Segue hoje para o Rio, o vapor Hevelus da linha de Liverpool. Nota — O presente telegramma foi decorado pelo telegrapho nacional.

## VARIEDADE

## O dia de Natal

A festa do Natal ? a grande festa do Natal !

Vae tudo em decadencia, os tempos mudam, a festa do Natal já não tem mais aquelle mystico encanto que tinha ha vinte annos atraz !

Com que explosões de alegria diziam todos no dia, ou antes na vespera do sagrado natalicio : o Menino Deus nasceu, o galante Menino que teve por unico herço uma estrebaria e por affagos os bafijos de um pobre animal !

A dona da casa andava da sala para a cozinha a preparar a lauta refeição da familia em honra ao grande acontecimento ; os pequenos grupavam-se em torno do carinhoso pae e pediam explicações a respeito dos presepes, justamente quando o sino da freguezia annunciava o primeiro toque da missa do gallo !

Todo o mundo fallava em ir á missa do gallo, ninguém dormia na noite de 24, a familia reunia-se em torno de uma mesa bem provida e o chefe fazia um longo discurso a proposito do nascimento do Deus Menino.

A familia estava alli completa, em plena provincia. O venerando avô e a frescalhona avó, ambos a relatarem proesas do seu tempo aos famulos boquiabertos, saudades de um tempo em que muito se namoraram, justamente por occasião da festa do Natal, em uma excursão campestre.

— Bom tempo ! bom tempo ! dizia a respeitavel avó requebrando ainda um olhar de ternura com direcção ao velho marido.

— Bananeira, que já deu cacho ! respondia o patriarcha, passando a mão pelos raros anneis prateados, dos seus cabellos.

O Benjamin da casa, o mais moço dos netos era a cala momento comparado com o Menino do presepe, e uma ou outra comadre que por alli estava punha-se logo a lançar horóscopos a respeito do futuro do pequeno.

Afinal soava o ultimo toque da missa... Meia noite batia no veterano relógio da parede, o gallo atoaava o pateo com o seu primeiro gargateado...

— A missa ! a missa ! diziam todos, e todos se punham a caminho para a igreja.

Isto foi no tempo em que as mães ensinavam os filhos a rezar, e os paes faziam o panegyrico do Menino Deus á familia attenciosa por occasião do frugal banquete...

Tempo em que as mulheres usavam pente de trepa-moleque e os homens traziam o rapé no bolso do collete !

Infelizmente os tempos mudaram ; já ninguém mais vae á missa do gallo ou se vae morrer de sono e tanto se lhe dá que o Menino Jesus viva ou deixe de viver.

Hoje em dia as cousas estão por outro modo, vae-se tudo por agua abaixo, as tradições da religião como as tradições da familia, os costumes singelos, as crenças puras, a alma, enfim, esse profundo mysterio que tanto distingue a humanidade em confronto com as bestas...

O Menino Deus vae-se acabando, deploravel verdade ! Fica-nos apenas por ahí um outro rapazito que é o idolo da actualidade — o menino diabo !

As cidades modernas estão mortas para estas deliciosas festas.

Aonde por ventura ainda se festeja o memoravel acontecimento é no campo, entre a bna gente das aldeas, ao som da musica dos pandeiros, da flauta dos camponeses e do gargateado suavissimo das rosadas aldeas.

Pelo ponto de meia noite reúne-se no vasto terreiro fronteiro á pequenina casa a familia inteira.

D'ahi a cinco leguas, (na visinhança como elles dizem), ha um presepe que a aldeia inteira irá visitar em compacta romaria, tudo a respirar contentamento e creanças.

De todos os lados vão chegando os conhecidos da familia dispostos a acompanharem-n'a no piedoso e aprazivel passeio.

Os homens, no seu palavreado rustico, fazem os commentarios do Natal, com essa adoravel simplicidade de quem nunca conheceu o veneno da civilização.

As mulheres pelem aos peccoruchos que não chorem, pois que vão ver o seu idolatrado colleguinha.

As moças pensam innocentemente no tempo por vir em que ellas devem ter tambem a gloria de acalentar as suas creanças...

O namorado vae alli, e a namorada tambem... Que cousas que elles se dizem e que juramentos que fazem !

Devem-se casar pela festa dos Reis e vão jurar pelas faces rosadas do Deus Menino em como nunca deixará de se adorar.

A's 8 da noite põe-se tudo a caminho por a estrada que vae ter ao presepe ; uns a cavallo, outros de carroça, a maior parte a pé...

A alegria se expande de todos os corações, todos cantam, os corações entoam, as gargantas é que não, mas isto não faz nada ao caso, antes dá mais encantadora graça á caravana...

Ao longe apparece uma casinha illuminada : « lá está o presepe ! » gritam todos ; os paes pegam as creanças ao collo, os gallos principiam a cantar, é meia noite em ponto.

Chegam. A curiosidade agita todos os olhares, não ha ninguém que não queira ver o peccorucho todo risonho na sua caminha de palhas.

Começam as evoluções de ramos de alecrim ensoçados em agua benta, com a intenção muita louvavel de livrar de quebranto o recém-nascido. Precipita-se um chuviro de observações e de exclamações.

— Lá está o galantinho, grita a matrona.

— Olha o boizinho, dizem as creanças estendendo a ponta do dedo.

— Não lhe toques, observa o pae afastando a mão da creança extasiada.

— Os tres reis magros !... exclama um conhecido da familia em tom de quem sabe o que diz e o que faz.

— Mas se elles estão tão gordos, exclama a moça aproveitando o ensejo para atrair a olharadella ao namorado.

— Magos, é que é, diz o dono do presepe que estava a arrepellar as cordas de uma viola, mago é que é, e prorompe com mais intensidade ainda a mais deliciosa chinarrita que se tem ouvido á hora encantadora do romper do dia !...

Depois tudo volta para casa, na mesma ordem, ou antes na mesma poetica desordem, a discutirem as feições d'Aquelle que 33 annos mais tarde havia de pagar tão caro o crime de ter nascido.

Todas as opiniões portiam em ascenderem pelos superlativos acima :

— E' lindo, diz um.

— Muito, muito lindo, acrescenta um segundo. Este quer dizer — lindissimo !

Um terceiro levanta os braços e exclama com todo o vigor :

— E' uma cousa por estes ares ! (Isto equivale a um estrepitoso — lindissimo !)

E recordam os lagos do presepe, as montanhas, os passarinhos, a choça, as moças do campo, o olho do sol por detraz das collinas e o mais que faz o pitoresco attractivo do lugar em que nasceu o Christo.

O sol doira os campos ; os passaros accordam e fazem tambem as suas saudações ao dia e á comitiva, as raparigas do bando colhem flores silvestres da estrada e collocam-n'as nos cabellos negros, ainda todas esmaltadas dos diamantes da noite...

Após tudo isto ha a grande reunião no lar, a classica festa da familia em que entram de roldão as comadres e competentes afillhados, o riso franco da boa gente das aldeas e o amor puro das aldeas que dizem com toda a franqueza ao pae, apontando para o vulto gigantesco do monarca das cochilhas :

— Papá, eu amo aquelle rapagão...

E as guitarras entram a fazer uma algazarra que ninguém mais se entende, apparece o leitão assado, e dahi a pouco todas aquellas boas almas empunhando um copinho de alvissima aguardente da terra, bebem á saúde do pequeno heróe do dia o grande Menino Deus !...

O' dia de Natal, dia esplendido das creanças e dos mysterios do bergo, tu andas-me ha muito tempo deslocado no meio das etiquetas da cidade !...

Sangra-me o coração quando cotejo os tempos e percebo as transformações porque têm passado os contumes e as creanças populares !

Já não se vae á missa do gallo, ou se vae é só no intuito de activar a boa di-

gestão da lauta ceia, cujo pretexto é unicamente a missa da meia noite...

O Menino Deus cresceu, tornou-se homem, morreu, acabou-se tudo...

Vão-se as festas do Natal, as boas palestras da familia, as doces alegrias que as creanças trazem...

Já não se canta mais os Reis, de porta em porta ; canta-se apenas o rei na porta dos palacios, e dispensa-se o mais tudo !

Ao menos a ti, ó musa alegre do folhetim, resta ainda alguma cousa melhor do que adorar o egoismo, resta-te a recordação dos bons tempos !...

1873

C.

## CAMARA MUNICIPAL

EXTRACTO DA ACTA DA SESSÃO DE 9 DE DEZEMBRO DE 1879.

Presidencia do sr. Dr. Pontes

Aos 9 dias do mez de Dezembro de 1879 no Paço da Camara Municipal de Campins acharam-se presentes os srs. Vereadores Dr. Pontes, Santos, Pompêo, Carvalho e Silva, R. de Sampaio, Dr. C. Salles e Dr. J. Miranda, faltando os srs. N. de Almeida e Dr. Castro. Aberta a sessão foi lida e approvada a acta da sessão antecedente. Deu-se conta do expediente seguinte :

Um officio do Procurador da Camara remetendo um officio do Delegado de Policia explicando as razões que teve para não consentir que o ex-carceiro da cadeia continuasse na limpeza e fornecimento das prisões do dia 28 do proximo passado mez em diante, afim de a Camara resolver a respeito, visto haver um contracto entre esta Camara e aquelle ex-carceiro. — A' commissão de officios.

Um requerimento de José de Brito Salles, ex-carceiro, reclamando contra o acto do Delegado de Policia que prohibio a sua entrada na cadeia para proceder a limpeza de conformidade com o seu contracto. — A' commissão de obras publicas e officios.

Um officio do Presidente da companhia do gaz remetendo a conta de consumo com 671 combustores publicos no mez de Novembro, e illuminação da cadeia, cujo total é de 4:532:200 rs. — A' commissão de contas.

Um officio do cidadão Joaquim Celestino de Abreu Soares dando sua demissão de director das obras da Matriz-Nova. — Inteirada.

Dito do inspector do Mercado fazendo ver a conveniencia de adiar-se a arrematação dos quartos para depois que se fizer o projectado rotoque no Mercado, não só porque agora ha pouca affluencia de importadores, mesmo por que, depois do concerto, haverá maior influencia dos interessados.

Outrosim, pede e indica providencias contra os atravessamentos de generos que continuam em grande escala ; prejudicando muito a população e o rendimento do mercado. — A' commissão de officios.

Requerimento da Viuva Couto &amp; Filho pedindo o espaço para mais cinco annos do arrendamento da pequena casa da rua Direita pertencente a Camara, com as mesmas condições, preço que acha vantajoso á Camara e que só ao supplicante convém pagar, porque faz annexação deste pequeno commodo com o seu predio unido. — A' commissão de requerimentos.

Um dito de Carlos Meyer e mais seis moradores da parte superior do fim da rua Regente Feijó pedindo providencias contra a grande massa de agua pluvial que do boeiro da estrada de ferro é lançada sobre as suas propriedades, submergindo completamente o solo e invadindo seus predios. — A' commissão de requerimentos.

Dito de Marcolino de Souza Dias pedindo o praça de um terreno na rua Andrade Neves de 240 palmos na frente correspondente da rua Caracol a Barreto Leme. — A' commissão de requerimentos.

Dito do barão de Atibaia pedindo o terreno necessario no cemiterio municipal para construir mausoléus de boa architectura e gosto para perpetuar a memoria de seus parentes mais caros ; pensando não obstar o facto de construir-se novo cemiterio porque certamente do antigo não haverá trasladação de cada veses. — A' commissão de requerimentos e obras publicas.

Relatorio do Fiscal dando conta do serviço de limpeza publica ; da illuminação publica que tem corrido regularmente ; de multas impostas e consumo de cães ; indicação de algumas obras que entende de necessidade sejam feitas. — A' commissão de officios.

Officio do Directorio da Matriz-Nova communicando que pelo architecto Dr. Bonini não foi feita a entrega completa, como devêra ser, de sua administração das obras da mesma Matriz, tendo o Directorio procedido um arrolamento de

tudo, nomeou uma commissão para entender-se com as turmas de operarios no sentido de reconduzil-os ao trabalho, operando de accordo com o Dr. Francisco de Paula Ramos de Azevedo, que provisoriamente se tem prestado a auxiliar o Directorio. Sobre o que pede instrução a Camara.

O sr. Presidente tendo já previamente providenciado sobre este officio, submette-o entretanto a consideração da Camara.

Achando-se presente o sr. Delegado de Policia, com permissão da Camara expoz as razões que teve para afastar do serviço da limpeza da cadeia o ex-carceiro, em observancia do regulamento das prisões.

Ordem do dia — deliberou-se o seguinte :

Por parecer das commissões de requerimentos e obras publicas, declarou-se na petição de Francisco Bueno de Miranda que a Camara não tem competencia legal para conceder privilegio, não tomando por isso conhecimento de sua petição para construir um kiosque no Largo do Riachuelo com privilegio por 50 annos.

Por parecer das mesmas commissões, foi approvado o Regulamento interno da Companhia Carris de Ferro, por ella submettido a approvação desta Camara em cumprimento de uma das clausulas do seu contracto com o Governo ; salvo o direito de apresentar a Camara qualquer medida de utilidade publica que de futuro a experiencia possa suggerir.

Deferio-se o requerimento de Bernardo José de Sampaio, para ser posta em hasta publica a parte do terreno unida áquella já arrematada pelo supplicante.

Por indicação do sr. Santos resolveu-se convidar por edital concorrentes para o fecho com muros do novo cemiterio, visto depender a desapropriação somente da sentença e não poder haver duvida sobre o resultado desta, adiantando-se assim o serviço, visto haver a maior urgencia na remissão ; ficando a commissão de obras publicas autorizada a optar pela melhor proposta, e dar as bases para o Procurador passar o contracto.

Por indicação do sr. Carvalho e Silva, o sr. Presidente nomeou uma commissão composta do mesmo senhor e dos srs. Dr. C. Salles e Dr. J. Miranda para formular um regulamento para o jardim publico.

Tendo o sr. Dr. C. Salles requerido verbalmente se convocasse um suppente em substituição do sr. Dr. Castro e tendo o sr. Presidente duvida sobre a legalidade de tal convocação em face da lei, resolveu consultar o Governo sobre o caso.

Foi nomeado membro do Directorio da Matriz-Nova o cidadão Diogo de Moraes Salles, tendo obtido um voto o capitão Joaquim Carlos Duarte.

Nada mais havendo a tratar o sr. Presidente fechou a sessão designando o dia 22 para a seguinte. Sendo esta acta lida foi approvada. Eu Thomaz Gonçalves Gomide a escrevi. — Pontes, R. de Sampaio, J. Miranda, Santos, Carvalho e Silva.

## SECÇÃO INDUSTRIAL

Secador de café Paulista por meio de ar quente em terreiros sem fim

(DA « PROVINCIA DE S. PAULO »)

Por decreto de 6 do corrente foi concedido ao nosso engenheiro comprovinciano, o sr. João Miguel Bierrembach, de Campinas, o privilegio para fabricar e vender o Secador de café Paulista por meio dos terreiros sem fim, de sua invenção, e empregado na secca do café.

Não ha ponto de contacto entre o que vulgarmente se chama terreiro e a parte do machinismo deste nome que ora acaba de ser premiado.

Na cultura do café nada se afigura mais trabalho e incerto em virtude de circunstancias de tempo do que a secca daquelle producto pelos processos ordinarios e admitidos entre nós.

A invenção do sr. João Miguel tem por fim eliminar as difficuldades que acompanham a secca do café, activando esta no menor espaço de tempo possivel, sem contudo fazer com que o fructo perca alguma das propriedades que o tornam recommendavel ao nosso consumo.

Para isso teve o inventor de imaginar um processo sui generis que reduz-se em bons termos á criação de uma temperatura constante e em tudo semelhante á que se obteria em um dia de maximo calor ao ar livre.

Até hoje tem-se conseguido seccar o café, expondo-o ao sol quente em muitos dias até reduzil-o ao estado de poder ser utilizado. E', pois a acção do calor, mais propriamente do ar aquecido pelos raios solares, o que produz a eva-

poração da fava nesse processo natural.

Outro não é o meio de que o sr. João Miguel lançou mão. E' como se procurasse reunir muitos dias de sol ardente em um só que fosse igual á somma de todos elles e aquillo que se fazia em um mez ou dous, sujeito ainda a intempéries, consegue-se agora de um a tres dias e ao abrigo de qualquer mau tempo.

Para tanto o sr. João Miguel adaptou diversos machinismos conhecidos e reputados bons a seus fins convenientes em um todo e fez dentro deste desenvolver-se uma corrente de ar bastante secco e aquecido, a qual apanha em sua passagem por uma camara fechada os taboleiros distendidos horizontalmente em forma de planos moveis como uma peça de panno desenrolado em dous sentidos e ahí disseca o grão de café que se acha em movimento sem fim cahindo de um plano em outro, passando assim do primeiro ao ultimo, e deste áquello, durante o tempo necessario para se dar a evaporação tal qual como se obtém pelo antigo processo.

Esses terreiros são feitos de ripas paralellas sobre correntes de ferro e as rodilanas ou polias de forma octogonal e nenhum ponto de commum tem esse processo com o da torração por meio do fogo.

Tanto na produção do ar como na utilização deste, ha reguladores metricos que indicam o grau da temperatura a que está sujeito o fructo do interior do apparelho.

(Continúa)

## NOTICIARIO

**Corridas**—Hoje devem effectuar-se no hippodromo campineiro as annunciadas corridas particulares.

Os directores desta corrida pedem-nos para declararmos que a archibancada do lado direito fica destinada exclusivamente para as familias.

**Companhia de Zarzuelas**— Conforme um annuncio que sêe hoje nesta folha, a companhia de zarzuelas suspendeu os seus espectaculos por alguns dias a fim de fazer os ensaios necessarios. E' esperada e deve chegar brevemente a sra. Paulina Salamendi, artista que vem fazer parte da referida companhia.**Destacamento**—Chegaram hontem de S. Paulo, para reforçar o destacamento policial desta cidade, algumas praças de cavallaria e infantaria de linha.**Collegio Ghirlanda**— Antehontem realisaram-se, no acreditado estabelecimento de ensino do sr. Malaquias Ghirlanda, os exames de 43 alumnos que alli estudam.

Feita a chamada verificou-se que deixaram de comparecer os srs. Luiz Nogueira Forraz, Augusto e Carlos Bressane, Antonio T. de Lima, Olivio de Camargo, Francisco F. de Abreu Sobrinho, Luiz Abreu, Julio Lima, Herculano Couto, Virginiano Neger, Augusto Simões e Francisco Nogueira, ao todo 12 alumnos, que com os 43 que compareceram prefazem o numero de 55 frequentes que aecôla conta.

As dez horas da manhã começaram os exames de grammatica portugueza e analyse, geographia, historia patria, historia sagrada, arithmetica desde começo até a proporção inclusive, leitura, declamação em verso e escripta ditada.

Damos em seguida os nomes dos alumnos da 1ª classe que foram premiados, pelas brilhantes provas de estudo que apresentaram.

## PRIMEIRA TURMA

Juoselino Carlos de Souza.

Arthur de Castro.

Francisco Ferreira de Mesquita.

## SEGUNDA TURMA

Joaquim Alves de Almeida Salles.

Octavio Mendes.

Francisco da Rocha Camargo Junior.

Cumpre notar que Antonio José Pinto, Claudio Celestino Soares, Carlos de Arruda Sampaio e Julio Soares de Arruda, tambem alumnos da segunda turma da 1ª classe, estiveram bons no exame das diversas materias, em que foram arguidos.

Esses premios constaram de bellos e elegantes livros que foram distribuidos por uma commissão examinadora composta dos srs. dr. Fernandes Barros, Francisco Glicerio, dr. Sampaio Ferraz e Carlos Ferreira.

Tambem estiveram presentes e fizeram parte dos julgadores os srs. Octaviano Pompêo do Amaral e Carlos Bressane.

A commissão acima mencionada, além dos premios, votou uma menção honrosa aos alumnos da 2ª classe constante da relação abaixo :

Jonas Dias Ferraz

Francisco Mendes

João Baptista de Oliveira Pedrozo

Pedro Gomes  
Francisco de Almeida Salles  
Antonio Fernandes Teixeira Jatobá  
João Baptista da Cruz Cavalheiro  
Arthur de Arruda Sampaio  
Manoel Rubino de Oliveira Peirozo  
Reducao Gomes Tojal  
Arthur de Salles  
João Leite da Silva  
Joaquim Antonio de Arruda  
Francisco Albertim Lobo.

O resultado geral dos exames demonstrou ainda uma vez a excellencia do collegio Ghirlanda.

O illustrado professor deve, portanto, estar satisfeito, pois effectivamente as provas apresenta-las pelos seus alumnos, atestam sufficientemente a solietude e boa vontade com que dirige a mocidade desta terra.

**Quarentena** — Segundo escrevem de Montevidéu ao *Cruzeiro*, do Rio, as quarentenas nos portos do Prata, não foram impostas em beneficio da saude publica, mas em beneficio pecuniario de certa roda, que aufero com ellas grande lucro, com grande prejuizo dos passageiros que soffrem vexames ali a todos os respeito.

A imprensa de lá acha-se sob uma verdadeira pressão ou coação, de modo que nada pôde reclamar em favor dos passageiros e contra os rigores que elles soffrem.

Para cumulo deste terrivel estado de cousas, os ministros e consules brasileiros ali pouca importancia e attenção dão aos negocios nacionaes, occupados mais em tertulias e cortejos ás *señoritas!!!*

Por esta razão o governo oriental tambem não lhes liga importancia.

Não ha duvida: o Brazil está muito bem servido de representantes e empregados!

Gente como esta, muito acredita, dá prestigio e força moral ao imperio no estrangeiro!

Feliz povo, e mais feliz governo!  
F viva a brava gente brasileira!

**Blondin** — O celebre equilibrista Blondin está na Hungria.

Continua a acompanhá-lo o sr. Thompson, inglez, que apostou 45:000\$000 em como o arrojado gymnasta morrerá de uma queda antes de completar 60 annos.

**Revolução no Estado Oriental** — Uma folha de Bagé, fronteira do Rio Grande do Sul, refere que tem vindo do Estado Oriental grande porção de cavallada para o Rio Grande, e que perguntando-se a razão disto, ninguém responde satisfactoriamente; somente dizem que ha revolução n'aquelle estado, sem haver, entretanto, nada que confirme as suas suspensas.

Que diversas pessoas d'aquella cidade informavam de haver recebido convite para tomar parte na revolução.

**Immigração allemã** — A *Gazeta* de Porto-Alegre, de 11 do corrente, referindo-se ao que escreveu o *Export* organ da sociedade central de geographia commercial, em Berlim, diz que na Pommerania preparava-se uma grande immigração para o Brazil, com destino á provincia do Rio grande do Sul.

São muito conhecidos os colonos dessa procedencia no Rio Grande do Sul; quasi todos elles, sem excepção, são muito boa gente, morigerada, economica e laboriosa.

**COMMERCIO**

MERCADO DE SANTOS

(Do nosso correspondente)

23 de Dezembro de 1879.

**Café**

O nosso mercado de café continúa paralyzado e sem procura alguma. Entraram a 22 do corrente. 489,328 k. Desde o dia 1º do corrente. 7,156,664 k. Existencia—200,000 saccas.

Termo médio das entradas diarias desde 1º do corrente..... 3,542 sac. No mesmo periodo de 1878 — 4,675 saccas.

No mesmo periodo de 1877 — 4,368 saccas.

No mesmo periodo de 1876 — 2,919 saccas.

No mesmo periodo de 1875 — 2,404 saccas.

**SECÇÃO PARTICULAR**

**Convite**

O barão de Atibaia convida os seus amigos o collegas da lavoura, bem assim os negociantes desta cidade, para se reunirem em a sua

casa rua do Rosario n. 1, domingo, 28 do corrente ao meio dia, afim de tratarem acerca de meios de coagir os cavalheiros de industria que ultimamente têm assaltado as casas. Campinas, 23 de Dezembro de 1879. 5-3

**Additamento:**

Desejando abranger todas as pessoas que quizerem segurança de suas propriedades e vidas, convido a tomarem com suas luzes parte n'esta reunião, os srs. bachareis, advogados, capitalistas, redactores de jornaes, medicos, sacerdotes, autoridades policiaes.

**AVISOS**

Weill Frères 36 rua do Comercio

COM CASA EM PARIZ, 17 RUA DE LANCERY

Ja muito conhecidos negociantes d'esta cidade, recebem por todos os vapores da Europa fazendas e mais objectos dos melhores gostos e da ultima moda.

Encarregam-se de qualquer commendanda.

**ANNUNCIOS**

150U000 PS.

Fugiram de Pentead & Filho os escravos seguintes:

THOMAZ, de 18 a 20 annos de idade, preto, alto, bom corpo, olhos pequenos, tem um inchaço no pescocço, anda firme e ligeiro; é natural do Bahia.

LUIZ, 25 annos mais ou menos, preto retinto, boa altura, nariz chato, um pouco pesado no andar; natural da Bahia.

JOSE, de 18 a 20 annos mais ou menos, côr fula, meio concunda, pés um pouco virados para dentro. E' tambem da Bahia.

Quem os prender e entregar aos seus senhores, receberá a gratificação acima. 6-1

**COMPANHIA DE Zarzuelas**

A empresa desejavao satisfazer aos srs. assignantes, e ao publico em geral, resolveu não dar espectaculos por alguns dias, afim de que haja tempo para os ensaios e fazer-se um repertorio bem estudado e digno da approvação do publico e assim mais dar tempo para que venha a sra. Paulina Salamendi, o que será breve.

Os annuncios dos espectaculos serão feitos com antecedencia para conhecimento do publico. 3-1

O representante da empreza J. A. Vasques.

**MOBILIA**

Vende-se uma mobilia envernizada, nova, constando de um sophá, uma duzia de cadeiras, 2 consollos com pedra marmore, uma mesa de centro e 2 cadeiras de balanço.

Quem pretender pôde dirigir-se a José Firmino de Lima, rua do Bom Jesus n. 34. 3-1

**CASA**

Vende-se ou troca-se por escravos uma boa casa á rua de S. Carlos, proprio para familia, com bom quintal e poço d'agua. Quem pretender dirija-se á rua do Bom Jesus n. 34, para tratar com José Firmino de Lima. 3-1

**Club Semanal**

A primeira partida do p. futuro anno terá lugar no dia 1º de Janeiro.

Campinas, 24 de Dezembro de 1879.

O secretario, ELOY CERQUERA. 3-1

**BOM EMPREGO**

DE

**CAPITAL!**

No dia 1º de Janeiro, ás 11 horas da manhã, em frente á camara municipal, serão vendidas em leilão autorisado pelo meretissimo juiz arbitro dr. Antonio Gonçalves Gomide, as 4 casas visinhas do «Club Semanal» rua do Regente Feijó esquina da rua do Imperador, pertencentes á massa de Bierrenbach & Irmão.

São propriedades completamente novas ainda feitas este anno. Foram avaliadas as 4 por 39:000\$000 (custaram mais) dão de renda annual 4:560\$000 igual 10 % sobre 45:600\$000.

Se forem arrematadas pelas avaliações O COMPRADOR RECEBERA' MAIS DE 12 % DO CAPITAL EMPREGADO:

- A casa n. 16 avaliada por 13 000\$000.
- « « « 18 « « 10:000\$000.
- « « « 20 « « 8:000\$000.
- « « « 22 « « 8:000\$000.

São todas forradas, assoalhadas, envidraçadas, forradas a papel, tudo feito em condições confortaveis; terreiros e mais dependencias cimentados como o Rink.

Agua encanada em todas as casas. As duas primeiras casas tem grande setão. 2-1

**50\$000 DE Gratificação**

Desappareceu em Setembro deste anno de casa do sr. Marcellino Cherubim de Cerqueira, o escravo Samuel, carpinteiro, cor parda, escuro, alto, cabello grenhos, corpo delgado, pés grandes e bem feitos, andar balanceado, boa dentadura, falla socegada e risonho, tendo de idade 17 annos mais ou menos.

Tem uma pequena cicatriz na testa e está começando a barbar.

Quem o apprehender e entregar-lo a seu senhor Pedro Vaz de Almeida, ou aos srs. França Camargo & Irmão, nesta cidade, receberá a gratificação acima. 6-5

Campinas, 14 de Dezembro de 1879

**Salsa, caroba e MANACA'**

do pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda Para o tratamento radical de todas as affecções Syphiliticas, Herpeticas, Bobaticas e Escrofulosas, provenientes da impureza do sangue.

**Pilulas**

Depurativas e laxativas de VELAMNA PRECONISADAS

na enxaqueca, inapetencia, inercia do tubo digestivo, irregularidades e falta de menstruação, reumatismo proveniente desta, ulcers do collo do u tero, affecções do figado e baço, inxação das pernas, ataques hemorrhoideaes, e falta de dejecções.

Nas molestias syphiliticas nada poderá resistir á acção combinada destas pilulas e da tintura de Salsa e Caroba.

A' venda em casa de SANTOS, IRMAO & NOGUEIRA

Clinica cirurgico-dentaria

DO

Cirurgião dentista

Martins Ferreira

Consultorio

Rua Direita n. 51

**HOSPITAL DE MORPHETICOS**

O dr. Carlos Engler continua a receber doentes no hospital de morpheticos, pagando os senhores de escravos 10\$ mensaes a camara.

O tratamento dos doentes contrata-se com o mesmo dr. 12-7

**Irmadade da Santa Casa de**

**MISERICORDIA**

De ordem do irmão provedor o Reverendissimo conego Joaquim José Vieira, convido a todos os irmãos de meza, e mais funcionarios, para a sessão ordinaria, no dia 28 do corrente (domingo) ás 4 horas da tarde no lugar do costume. 3-2

Campinas, 22 de Dezembro de 1879. O secretario—RAYMU DO PRADO.

**FELISBINO DE O. NORMANDIA**

Tendo o abaixo assignado vindo de Santa Cruz do Rio Pardo onde mora, afim de fallar nesta cidade com o seu cunhado Felisbino de Oliveira Normandia, previne ao mesmo sr. o abaixo assignado que se acha morando em uns quartos junto do matadouro, onde pôde ser procurado.

Campinas, 21 de Dezembro de 1879 3-3 Manoel Alves.

**Castanhas**

assadas e cruas, de superior qualidade, vendem-se á rua Formosa, esquina da rua Luzitana, em casa de João José Ferreira. As assadas a 1\$600 e as cruas a 1\$300 o kilo. Tambem chegou magnifico vinho—Cheguem freguezes 3-2

**AU MONDE ELEGANT**

Rua Direita em frente ao Rink

Acaba de receber um novo e variado sortimento de objectos modernos para presentes do natal e para uso de homens e senhoras, como sejam ricas caixas de perfumarias, lenços, luvas etc, medalhas, pulseiras, broches, abotoaduras de celuloide e plaqué fino.

**Brinquedos !! Brinquedos !!**

Sortimento sem igual de brinquedo, dos para crianças, taes como jogos sorpresas, figurinhas esquesitas e uma quantidade de brinquedos novos nunca vistos nesta cidade a preços baratissimos.

N B—Cada pessoa que desde hoje até o dia 31 de Dezembro comprar a dinheiro na casa do Monde Elegant de 1\$000 para cima terá direito a um presente.

AU MONDE ELEGANT EM FRENTE AO RINK 15-2

**Vinho do Porto PURO**

Constantino Proost de Souza recebeu directamenta do Porto uma pequena partida do excellente vinho em barris de decimos dobrados; producto das quintas do Roncão e vende por preço modico.

Da-se amostra ao comprador, 5-3

**VEADO LUTO**

Roupa feita de merinó francez, preto, para homens e meninos. Só na loja do Veado é que se acha superior, bem feito e a preços sem competitor. 71 ARUA DO COMMERCIO 71 A

**ESCRAVOS**

Vende-se um bonito lote de crioulos de ambos os sexos, peças todas avaliadas por preço muito em conta por seu dono ter de se retirar. Para ver á rua da Cadeia n, 41, portão largo.

**Companhia Campineira**

**Carris de Ferro**

De hoje em diante ficam suprimidas as viagens de 6,38, 7,28, 8,13, 8,59, 1,28, 2,09, e 2,58 do jardim para o gazometro, e 7,10, 7,55, 8,40 1,5, 1,50, e 2,40 do gazometro para o jardim.

Campinas, 24 de Dezembro de 1879.

J. BUENO—C'ereente. 3-1

**O**s abaixo assignados necessitam alugar uma casa em lugar apropriado, para mudar-se o seu estabelecimento de seccoos e molhados, louças e mindezas. Quem a tiver queira dirigir-se aos mesmos a rua do Commercio n. 57 para tratar.

Campinas, 24 de Dezembro de 1879.

SAVOY & FILHO. 3-1

Clinica medica e cirurgica  
DO DR.  
**Barbosa de Oliveira**  
Rua do Commercio  
N. 18

Recebe escravos a tratamento.  
Consultas de 1 ás 3 da tarde.  
Especialidades—Syphilis e molestias de crianças.  
10-10

**Attenção**

O legitimo cognac Americano 26—RUA DIREITA—26 6-2

**Collegio Kopke**

Dirigido pelo bacharel em direito

João Kopke e d. Felisbella Kopke B. Franco

EM

SÃO PAULO

Rua da Boa Vista n. 52

Recebe internas, semi-inter-nas e externas.

Informa:—O Dr. Francisco Quirino dos Santos.

Programma no escriptorio desta folha. 6-2

**ALTO LA'**

Olhem que a fabrica de canastras e bahús de couro é na rua do Commercio n. 122.

**A 640 rs o kilo**

de alpista superior A DINHEIRO NO BULE MONSTRO 5-5

**Esteiras**

O que ha de mais agradável para o calor, são as esteiras finas e americanas que se vende por commodo preço.

A DINHEIRO NO BULE MONSTRO 13-B-RUA DIREITA-13-B 5-5

# Hippodromo

CAMPINEIRO

PROGRAMMA DAS CORRIDAS PARTICULARES

Em 25 de Dezembro de 1879

JUIZ DE SAHIDA :—Martim Egydio de Souza Aranha. AJUDANTE :—Carlos Schaeffer.  
 JUIZES DE CHEGADA :—José Bento dos Santos e José da Rocha Camargo.  
 JUIZ DOS DISTANCIADOS :—Ataliba Nogueira.  
 JUIZES DE PESAGEM :—Francisco Simões e João Manoel Bueno.  
 JUIZES DE ARCHIBANCADA :—Francisco Glycerio, Elias Souza, José Aranha e dr. João Egydio.  
 JUIZES DA RAIÁ :—Ladislau de Barros, Diogo Salles, Joaquim Teixeira Filho, Sidrach Nogueira, Luiz da Rocha Camargo, Herculano Pompêo, Francisco de Paula Souza, Carlos Campos.  
 JUIZES MARCADORES :—João Leite Penteado, e Raphael Luiz Pereira da Silva.

1.º Premio--200000 ao 1.º, 60000 ao 2.º e 30000 ao 3.º. 1,609 metros

Nomes	Pello	Idade	Peso	Inscriptores
1—Canario . . . . .	Tordilho . . . . .	7 annos . . . . .	55 . . . . .	Guilherme Cortes.
2—Timandro . . . . .	Rosilho . . . . .	7 annos . . . . .	55 . . . . .	Sociedade Campineira.
3—Macaco . . . . .	Preto . . . . .	8 annos . . . . .	55 . . . . .	Gaudencio R. Borba.
4—Penoso . . . . .	Vermelho . . . . .	9 annos . . . . .	55 . . . . .	Manoel José Bernardo.
5—Combate . . . . .	Picasso . . . . .	8 annos . . . . .	55 . . . . .	Dario Pompêo.

2.º Premio--150000 ao 1.º, 500 ao 2.º e 250 ao 3.º. 1,609 metros

1—Tyranno . . . . .	Libuno . . . . .	6 annos . . . . .	55 . . . . .	José Guatemozim Nogueira.
2—Tieté . . . . .	Alasão . . . . .	7 annos . . . . .	55 . . . . .	Gaudencio R. Borba.
3—Goyeura . . . . .	Amarilho . . . . .	8 annos . . . . .	55 . . . . .	Manoel José Bernardo.

Pareo de desafio---800 metros

1—Nêné . . . . .	Zaino . . . . .	5 annos . . . . .	55 . . . . .	Gaudencio R. Borba.
2—Adjin . . . . .	Zaino . . . . .	3 annos . . . . .	55 . . . . .	Dario Pompêo.
3—Serenio . . . . .	Tordilho . . . . .	7 annos . . . . .	55 . . . . .	Manoel José Bernardo.

3.º Premio--1000 ao 1.º, 200 ao 2.º e 300 ao 3.º. 1,200 metros

1—Bigode . . . . .	Vermelho . . . . .	8 annos . . . . .	55 . . . . .	Alberto Aranha.
2—Mico . . . . .	Preto . . . . .	5 annos . . . . .	55 . . . . .	José Guatemozim Nogueira.
3—Serrado . . . . .	Zaino . . . . .	5 annos . . . . .	55 . . . . .	José Leme.
4—Itapirú . . . . .	Douradilho . . . . .	5 annos . . . . .	55 . . . . .	Bento Silva Leite.
5—Patota . . . . .	Preto . . . . .	7 annos . . . . .	55 . . . . .	Frederico Branco.
6—Zig . . . . .	Rosilho . . . . .	7 annos . . . . .	55 . . . . .	Dario Pompêo.
7—Bonito . . . . .	Vermelho . . . . .	5 annos . . . . .	55 . . . . .	Guilherme Cortes.
8—Quem diria . . . . .	Zaino . . . . .	6 annos . . . . .	55 . . . . .	Aniceto Soares.
9—Carioca . . . . .	Alazão . . . . .	6 annos . . . . .	55 . . . . .	Manoel J. Bernardo.

4.º Premio--700 ao 1.º, 300 ao 2.º e 50 ao 3.º. 800 metros

1—Canario . . . . .	Tordilho . . . . .	7 annos . . . . .	55 . . . . .	Guilherme Cortes.
2—Jornaleiro . . . . .	Alazão tost. . . . .	6 annos . . . . .	55 . . . . .	Gabriel de Godoy Moreira.
3—Rabecão . . . . .	Pampa . . . . .	13 annos . . . . .	55 . . . . .	Alberto E. S. Aranha.
4—Ardeute . . . . .	Vermelho . . . . .	7 annos . . . . .	55 . . . . .	José Leme.
5—Quem diria . . . . .	Zaino . . . . .	6 annos . . . . .	55 . . . . .	Aniceto Soares.
6—Penoso . . . . .	Vermelho . . . . .	9 annos . . . . .	55 . . . . .	Manoel José Bernardo.
7—Tyranno . . . . .	Libuno . . . . .	6 annos . . . . .	55 . . . . .	José Guatemozim Nogueira.
8—Curucaca . . . . .	Alazão tost. . . . .	4 annos . . . . .	52 1/2 . . . . .	Frederico Branco.
9—Flora . . . . .	Zaino . . . . .	3 annos . . . . .	48 1/2 . . . . .	Dr. Jorge G. Mathews.
10—Cerrado . . . . .	" . . . . .	5 annos . . . . .	55 . . . . .	José Leme.
11—Boa-Vista . . . . .	" . . . . .	6 annos . . . . .	55 . . . . .	Gaudencio R. Borba.
12—Combate . . . . .	Picasso . . . . .	8 annos . . . . .	55 . . . . .	Dario Pompêo.

5.º premio--400 ao 1.º, 100 ao 2.º e 50 ao 3.º. 400 metros

1—Occidente . . . . .	Branco . . . . .	10 annos . . . . .	55 . . . . .	Cypriano Bueno.
2—Pirajú . . . . .	Preto . . . . .	5 annos . . . . .	55 . . . . .	Luiz Antonio Barboza.
3—Humaytá . . . . .	Douradilho . . . . .	6 annos . . . . .	55 . . . . .	Gabriel G. Moreira.
4—Zephro . . . . .	Rosilho . . . . .	10 annos . . . . .	55 . . . . .	Frederico Branco.
5—Bodoque . . . . .	" . . . . .	6 annos . . . . .	55 . . . . .	Alberto Aranha.
6—Patota . . . . .	Preto . . . . .	8 annos . . . . .	55 . . . . .	Frederico Branco.
7—Zigue . . . . .	Rosilho . . . . .	3 annos . . . . .	55 . . . . .	Dario Pompêo.
8—Goyeura . . . . .	Amarilho . . . . .	8 annos . . . . .	55 . . . . .	Manoel J. Bernardo.
9—Bugre . . . . .	Rosilho . . . . .	4 annos . . . . .	52 1/2 . . . . .	Moyssés C. de Oliveira.

## OBSERVAÇÕES

As corridas começarão meia hora depois do meio dia. O pagamento das poules no prado se effectuará até meia hora depois do ultimo pareo; as poules que não forem apresentadas até esse tempo serão pagas nos dias 26 e 27 do corrente na rua Direita n. 11.

Os bilhetes de entrada acham-se á venda na rua Direita n. 11 e na rua do General Osorio n. 104 e no dia das corridas, das 10 horas em diante, na bilheteria do prado.

Os directores,

J. Couto.  
 J. A. Cruz.  
 J. F. Camargo.  
 A. Pinheiro.

## PARA AS FESTAS

DO

Natal, Anno-Bom e Reis

Riquissimas caixinhas proprias para presentes, recebidas directamente de Paris, por preços modicos, em casa de

10—5 Constantino Proost de Souza

Aos srs. fazendeiros

Grande deposito de panno de algodão de todas as qualidades, sal, assucar, farinha de trigo e outros generos do paiz, á

Rua do Commercio n. 55

**PAULINO GALVÃO**  
**CAMPINAS**

COLLEGIO

**MORTON**

Em São Paulo

CURSOS PRIMARIO, SECUNDARIO  
 E SUPERIOR

As aulas deste collegio principia-rão á funcionar no dia 7 de Janeiro de 1880.

Os livros de matricula acham-se abertos para inscripção na casa n.º 15 da ladeira do Porto Geral.

Brevemente será publicado um folheto expondo o programma do ensino, para admissão de alumnos e outras informações

De Abril em diante o collegio funcionarã no predio do sr. dr. Martinho Prado. á rua da Consolação.  
 10—2

## Aluga-se

Uma excellente casa, com grandes accomodações e bom quintal com portão, sita á rua do Imperador n. 7. Trata-se com Torlogo de Camargo, rua do sacramento n. 2 5—5

Dr. Ataliba Florence

Medico operador e oculista

Chamados a qualquer hora.  
 Consultas da 1 ás 3 da tarde.  
 Aos pobres gratis.

Residencia

Largo da Matriz Velha

N. 20

10—8

CASAS

PARA

Alugar-se

Aluga-se uma com bastantes commodos e com grande quintal atraz da igreja de Santa Cruz. Uma outra na rua de S. Pedro n. 3, esta pelo preço de 16\$000 mensaes e quella pelo preço de 35\$000.

Trata-se no largo do Riachuelo n. 70. 6—4

LATES ARRIVAL

Jure American Bourbon whiskey. Direct from Destilery of Bourbon Kentucky; U. S. 26—RUA DIREITA—26

6—2

CLUB DE CORRIDAS

CAMPINEIRO

De ordem do sr. presidente convido aos srs. accionistas para se reunirem em assembléa geral no dia 1.º de Janeiro p. futuro em casa do cidadão Francisco J. de Camargo Andrade, á rua direita, para tratar-se da eleição de nova directoria, prestação de contas da actual e approvação do programma das corridas desse anno. 7—3  
 Campinas, 21 de Dezembro de 1879

O secretario—JUVENAL PENTEADO.

Theatro S. Carlos

ASSEMBLÉA GERAL

Para a que deve ter lugar no dia 25 do corrente, ás 8 horas da manhã, no escriptorio do abaixo assignado á rua do General Osorio n. 72, são convidados os srs. accionistas. Nella se deverá tratar de prestação de contas e eleição de nova directoria.

Campinas, 19 de Dezembro de 1879  
 FRANCISCO GLICERIO—Director secretario 5—2

MEDICO

DR. CARLOS ENGLER

ESPECIALIDADE

MORPHÉA

RUA DO PORTICO 57

12—12

FUMO

DO

Descalvado

Esta acabanbo a partida deste excellente fumo que a tempo chegou ao armazem á rua do Commercio n. 24. Tendo de prestar-se conta de venda em 31 do corrente. queima-se o resto até essa data. 3—2

HORARIO

DOS

BONDS

Vendem-se nesta typographia  
 Preço 100 rs cada exemplar.

10—4

Typ. da Gazeta de Campinas

Whiskey  
**AMERICANO**

Superior

Chegou ao grande armazem

Eloy Cerqueira

16—RUA DIREITA—16

5—3

Natal, Anno Bom

E

REIS

Riquissimas lapiseiras, canetas

A La Cubana

16—RUA DIREITA—16

5—3

PALMATARIAS

Magnificas palmatorias de crystal de cores, com mangas e de metaes.

Preço commodo.

A dinheiro

13—B—RUA DIREITA—13—B

5—4

EMPREGADO

Quem precisar de um moço com pratica de lavoura, para escrivão ou administrador, dirija-se á rua do Barreto Leme n. 48. que encontrará com quem tratar. 4—3